Anno de 1841. Sexta Feira — 29 de Janeiro. Num. 23.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados, nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia	a 7 - as	o h. e 35 m. da tard.
Quart. ming.	a 14 - as	10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova	a 22 - as	2 h. e 41 m. da man.
Quart. cresc.	a 30 - as	8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 28 de Janeiro.

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- Janeiro 28.

Londres	30 a 31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por 0/0 premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
Rio de Janeiro ao par.		Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$800	15$000
,, Ditas ,, ,, novas		14$600	14$800
,, Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$300
PRATA -- Patacões brasileiros		1$680	1$720
,, Pezos Columnarios		1$680	1$700
,, Ditos Mexicanos		1$580	1$600
,, Miuda.		1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda Conversão de S. Paulo Ap. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
26 Terça S. Policarpo B. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. João Crisostemo P. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
28 Quinta S. Cyrillo B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara
29 Sexta S. Francisco de Sales B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v
30 Sabbado S. Martinha V. M. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
31 Domingo S. Pedro Nolasco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas significando-lhe, que, convindo que os soldados da Companhia de Artifices tenhão a necessaria habelidade e sejão assiduos nos trabalhos das officinas em que forem empregados, para que não haja as faltas que tem havido conforme representa o Director do Arsenal de Guerra em officio de 14 do corrente; cumpre q' expeça as necessarias ordens para q' d'ora em diante se não assente praca na dita Companhia a individuo algum sem que seja primeiramente examinado no dito Arsenal, que o Commandante de Companhia dê as precisas providencias para que desapareção as faltas.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal da Marinha, approvando o contracto de frectamento da Barca Portugueza -- Tentadora -- que conduzio a Tropa para o Rio Grande do Sul.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante da Companhia de Operarios engajados, respondendo-lhe que não pode ter lugar a gratificação de mais mil reis que pede o Mestre de Carpina da mesma Companhia por estar dirigindo uma grade para se assentarem os alicerces da obra do Theatro Publico.

Dito -- Ao primeiro Medico do extincto Hospital Militar, para dirigir-se a bordo do Patacho Patagonia a fim de faser o exame necessario nos recrutas vindos das Alagoas entre os quaes se achão alguns acommettidos das bexigas, e indicar o lugar em que deverão ser tratados, visto não convir que sejão enviados para o deposito para não contaminar os outros recrutas.

Idem do dia 25.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, concedendo a demissão que pedio o Cidadão João de Moura Borba do Cargo de Sub-Prefeito da Freguesia da Villa, e ordenando-lhe que organise a proposta de quem o deve substituir.

Dito -- Ao Juiz de Direito do Crime da Comarca de Goianna, accusando o recebimento do seo officio que acompanhou o mappa dos processos submettidos ao Jury de accusação de sua Comarca nas sessões ordinarias do anno proximo p.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, respondendo lhe, que o muro que o Exm Prelado Deocesano pretende levantar em seu sitio poderá ser feito segundo a direcção, que lhe der o Inspector Geral das obras Publicas.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, significando-lhe que o muro de que se trata no precedente officio, deverá ser feito segundo o ultimo alinhamento, que o mesmo Inspector Geral lhe deo, reformando a planta que sobre elle havia primeiramente tirado.

Portaria -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, para entregar ao Administrador da Obra do Theatro, uma madre, sete estivas e quinze traves, contantes da relação que se lhe remette, as quaes são precisas a referida obra.

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 21 do corrente.

Officio - Ao Exm Presidente, communicando-lhe, que se havia offerecido para servir na Campanha do Maranhão o segundo Cadete do terceiro Batalhão de Artilheria Manoel Joaquim de Santa Anna Barros e requisitando-lhe a expedicção de suas ordens para que o mesmo Cadete fosse recebido a bordo do Vapor, que está a chegar do Sul com escala para os portos do Norte.

Dito -- Ao Exm Presidente da Provincia das Alagoas, communicando lhe a passagem do Corneta de Artilheria Benedicto Gomes, para a Companhia Provisoria de Caçadores, e remettendo-lhe a guia do dito Corneta.

Dito -- Ao Major Commandante da Ilha de Fernando communicando-lhe a partida de uma Embarcação que vai transportar os presos implicados na rebelião ultima da Bahia, que forão amnystiado em virtude do Decreto de 22 de Agosto do anno proximo passado; disendo-lhe que pela celeridade com que sahiá tal embarcacão deixava de providenciar sobre alguns objectos Militares da Ilha, que o serião convenientemente depois, e ordenando-lhe o regresso do soldado Joaquim Jose de Santa Anna, assim como do soldado Jose Rodrigues Botão, se acaso seo Pai tivesse finalisado a sentença de degredo que lhe foi imposta.

Dito -- Ao Commarndante da Escuna de Guerra Nictheroy, procurando saber em vista do seo officio desta data, se as pracas do Corpo de Artilheria de Marinha, destacadas a bordo dos Navios d'Armada vencião Etape, alem da racão de purão, que pelos mesmos navios se lhes abona.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, devolvendo-lhe ainda os papeis de contabelidade do destacamento do mez de Setembro, para que fossem reformados no sentido que se lhe indicava.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando excluir com guia de passagem para o Esquadrão, o soldado Manoel Biserra.

Dita -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira, authorisando-o a receber com passagem o soldado mencionado na precedente portaria.

Dita -- Ao Tenente Coronel Commandando Deposito, ordenando-lhe a passagem do soldado Caetano de Souza Monteiro para o terceiro Batalhão de Artilheria.

Dita -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilhelhia, authorisando-o a receber com passagem o soldado de que trata a precedente portaria.

Dita -- Ao Commandante do Esquadrão, ordenando-lhe a demissão do soldado Berlarmino Alves d' Aroaxo, por assim o determinar a Presidencia em officio desta data, por ser Guarda Nacional do Municipio, e não estar nas circuntancias de servir na primeira linha.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 22 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, acompanhando os balanços da receceita e despesa Geral desta Provincia do mez de Desembro, e do semestre proximo findo, do exercicio corrente, e do passado, e os das Rendas applicadas aos resgate do papel, e ao rendimento de hum por cento de armasenagem applicado ao pagamento da divida interna, pertencentes as mesmas epocas.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente pedindo-lhe para se dignar declarar se, prehenchida a quantia de quarenta contos de reis marcada na destribuição do credito do Ministerio da Fasenda para esta Provincia, com o corte e conducção do Páo Brasil, deve ou não ter lugar a continuação desta despeza.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente enviando-lhe o conhecimento de 3 900 quintaes de Páo Brasil em 159 931 toros e lascas, que em 9 do corrente forão remettidos á Casa de Isaac Goldsmid, King, e Tompsom de Londres, pela Barca Ingleza Heroina, Capitão G. Traile.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia enviando-lhe os balanços da Receita e Despesa dos Ministerios do Imperio, da Justiça, da Marinha, e da Guerra dos meses de Outubro Novembro e Desembro, e do semestre ultimo, do exercicio corrente, e do proximo findo.

Dito -- Ao Procurador Fiscal significando-lhe, que podia dar as suas ordens ao solicitador da Fasenda para que conforme o seo officio de 19 do corrente fosse receber na Thesouraria por conta da das Alagoas a importancia do documento incluso ao mesmo officio, e mais despesas, que se fasem necessaria para seguimento da revista intesposta pelo Desembargador Procurador da Coroa na Causa da Fasenda Publica contra Joaquim Lopes da Silva vinda da dita Provincia.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal da Marinha pedindo-lhe para mandar comprar por conta da Thesouraria e por a bordo do Brigue Escuna de Guerra Fidellidade o maior numero de sacas de farinha de mandioca, que o mesmo poder conduzir a Ilha de Fernando de Noronha, para onde está a partir.

Dito -- Ao Major Commandante da Ilha de Fernando de Noronha participando-lhe a remessa de 30 sacas de farinha de mandioca e de alguns páos de Jangada, pelo Brigue de Guerra Fidelidade.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Ingleza Goldem Fleece, vinda de Liverpool, consignada a Russell Mellors & Companhia

Manifestou o seguinte.

240 caixas com fasendas de algodão 30 fardos com ditas dito, 8 ditos com ditas de linho, 1 dito com ditas de lã, 6 caixas com ditas dita, 19 ditas com miudesas 9 barricas com ferragens, 1 caixa com dita, 3 ditas com queijos, 300 barricas com farinha, 200 barris com manteiga, 40 tonelladas de carvão de pedra, 10 pessas de ferro para machinismo, 11 quintaes de ferro em obra, 19 toneladas de ferro em arcos e barras, 2 caixas com fasendas de seda, 1 fardo com ditas de algodão e lã, 16 caixas com ditas de linho e algodão, 2 ditas com conservas, 5 ditas com chapeos, 1 dita com miudesas, 1 dita com esteiras, 1 caixa com pertences para escriptorio, 10 barricas com serveja, 5 barris com vinho.

Fora do Manifesto -- 71 cestos com batatas, 20 presuntos, 22 queijos, 1 barril com lingoas, 1 embrulho com amostras

A barca Inglesa Paknam, vinda de Liverpool, consignada a Mc. Calmont & Comp. manifestou o seguinte.

123 fardos com fasendas de algodão -- 171 caixas com ditas dito -- 18 fardos com ditas de linho -- 39 caixas com ditas dito -- 20 fardos com fasendas de lã -- 17 caixas com ditas dita -- 19 ditas com miudesas. 3 barricas com ferragem -- 2 caixas com ditas -- 1 embrulho com miudesas -- 1670 caixas com sabão -- 34 ditas com folhas de cobre -- 100 barris com manteiga -- 8 Rollos de chumbo -- 10 barris com tintas -- 20 gigos com louça -- 20 meios ditos com dita -- 80 toneladas de carvão de pedra, 36 caixas com fasendas de linho & algodão, 13 ditas com ditas de lã e algodão -- 16 barris com pregos -- 11 barris com folhas de flandres -- 1 caixas com fasendas de seda.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a *renovação do caes da* entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas vezes em praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematacão.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

Todo o trabalhador forro que quiser trabalhar no melhoramento da estrada de Santa Anna pode apresentar-se ao respectivo apontador naquele lugar.

Inspecção das obras publicas 28 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 do corrente.

Ilm. e Exm. Snr. -- Das partes hoje recebidas, consta não ter occorrido novidade.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão Extraordinaria de 11 de Janeiro de 1841.

Presidente do Sr. Souza.

Comparecerão os Srs Rios, Cintra, Mello Cavalcanti, Neri Ferreira, Costa Monteiro, Barros, e Mamede, faltando com cauza os Srs Carneiro Monteiro.

Aberta a Sessão e lida á Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. P. participando, ter resolvido, que o Collegio Elleitoral desta cidade se reuna no dia 17 do corrente para os seos trabalhos na Salla do Docel do Palacio do Governo, Inteirada.

Outro do Secretario da Meza Parochial da Freguizia dos Affogados, remettendo o Livro das Actas dos Elleitores, Inteirada.

Outro do Secretario da Meza Parochial da Freguezia de S. Lourenço da Matta, remet-

tendo o Livro das Actas dos Eleitores. Inteirada.

Outro do Fiscal deste Bairro, pedindo que mandasse pagar ao Cirugião Luiz da Penha de França, 3,00 reis. do Exame que fez com o mesmo Fiscal na matança de Gado do Matadouro das 5 pontas; que se passe mando.

Outro do mesmo Fiscal pedindo o pagamento de 9,000 reis. importe de nove corpos, que forão interrados pela Policia; que se passasse mandado.

O Senhor Veriador Mello Cavalcanti fez o seguinte requerimento, que depois de lido, e posto a votação foi approvado.

Requeiro, que a camara mande quanto antes proceder pelo Secretario, um Inventario de todos os papeis, livros, leis assim como tambem de todos os bens moveis.

Recife 1: de Janeiro de 1841.

O Veriador
Mello Cavalcanti.

Outro requerimento do V. Coelho Cintra, que tambem sendo lido e posto a votação foi approvado. -- Requeiro, que seja obstada toda a dispesa que houver de fazer de hoje em diante com o selario dos Facultativos que forem chamados pelo Fiscal afim de assistir a matança do gado destinado ao consumo desta cidade, por entender que o mesmo Fiscal he a pessoa competente para conhecer se a rez morta está ou não no caso de por a venda publica, e que o perito que for chamado pelo Fiscal em caso de duvida seja pago pelo dono da rez, e não por esta Camara, visto não haver quantia de quem consignada na Lei do orçamento para hum tal fim. Sessão 11 de Janeiro de 1841.

O Veriador
Cintra.

Procedeo-se a Eleição de Provedor da Saude do Porto desta cidade, e pondo-se a votação sahio Reeleito o Sr. Coronel Barros com á maioria de 6 votos.

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora alevantou-se a Sessão e para constar mandou a Camara fazer a presente Acta em que assignarão, e eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho Sacretario Interino a Escrevi.

Souza -- P -- Rios -- Cintra -- Mello Cavalcanti -- Neri Ferreira -- Costa Monteiro -- Barros -- Mamede.

NOTICIAS PROVINCIAES.
CEARA'.

Fortaleza 18 de Janeiro de 1841.

Meu caro amigo -- Não tive ainda oportunidade de accusar o recebimento de seo estimado favor de 28 de Setembro do anno passado. Nossos amigos, que tratão da politica em chefe, devem necessariamente communicar-lhe pelo miudo o que vai pelo nosso Ceará. Apenas lhe direi, que tem corrido em grandes jorros por aqui o sangue Brasileiro, muitas fortunas arrasadas pelo saque, e pelo odio; as garantias suspensas: o segredo das cartas violadas publicamente; as Cadeias apinhadas por toda parte da gente mais grada, ou que mais tem que perder; tudo em armas e só armas e perseguições nos occupa: o punhal e o cacete da relé em dia pleno vai decidindo da existencia de Cidadãos pacificos; a Typografia da opposição esmigalhada pela tropa; o Presidente fulminando pragas e perseguições, aprovando tudo quanto fasem seus agentes, insuflando a canalha; finalmente aproxima-se, como diz o maldito padre, do infeiz Ceará as scenas horrorosas do Pará.....

Carta particular

Illm. Exm. Sr. Presidente da Provincia, Os commerciantes e proprietarios residentes n'esta cidade da Fortaleza do Ceará, abaixo assignados, conciderando o violento estado de agitação e desordem em que se acha a Provincia, julgão dever patentear a V. Exc. os seus sustos e receios em razão dos males que precisamente devem emanar do chafurdiamento da ordem. Os representantes julgão tambem de seu dever ventilar as couzas de semelhantes males, e lembrar ao governo as medidas que lhes parecerem mais concentaneas para remover os dolorosos soffrimentos que empendem sobre nossas cabeças. Depois de um completo desmoronamento do edificio social, opperado no curto espaço do quarenta dias pelo Vice presidente antesessor de V. Exc.; suspenças todas as leis provinciaes promulgadas no corrente anno; e demonstrada exuberantemente a intenção hostil d'esse infiel delegado do nosso Benigno e Innocente Monarcha; depois de tantos desatinos era corolario natural que aparecesse a opposição ao governo e que o odio, a exasperação, o bem entendido ressentimento penetrasse nos corações leaes de quasi toda a maioria da população cearence; mas o amor da ordem, e o prolongado habito de sustental-a fez com que a exploração não seguisse a gradação da escalla das paixões. A epocha das eleições se aproximava, e o heroico povo cearence se guardava para debelar n'esse dia soberano os seos vis inimigos, a essa horda de proletarios que querem fazer fortuna a fiuza de mizeraveis planos de intriga; afastando d'elles os sufragios do conceito eleitoral tinha a opposição conseguido a sua dezejada victoria, e o tempo fezia em breve desaparecer os nossos males. Mas, Exm. Snr. não contando o partido que hoje se diz-de-cima-com as simpatias do povo, e convencidos de que serião completamente derrotados nas eleições recorrerão a todos os mais iniquos a fim de não perderem a mais bella e mais cubiçada de suas empresas. Apareceo então o sisthema dos processos e das perseguições: os destintos cearences, esbulhados de seos empregos, tiverão mais de supportar o pezo de odiosas e pueris denuncias, das quaes so era permitido recorer ou para as cadeias ou para um desterro forçado de suas habitações muitos se resignarão ao soffrimento. mas outros menos fleugmaticos indignarão-se sobre maneira com tão acinto as violencia se recorrerão a resistencia. Este meio grandemente reprovado pelos abaixo assignados e por todos q'anhellão de coração a tranquilidade, tem todavia alguã desculpa pela razão bem obvia de que -- todas as coizas tem o seu limite, e a medida do soffrimento estava ja demasiadamente coagulada para esses que recorrerão a um meio desesperado -- E intornada assim a ordem succedem logo as calamidades publicas; não ha quem se possa conciderar izempto do contagio; as vidas e fortunas correm todo o perigo E então quando mais preciza e mais importante se torna a acção do governo: elle deve procurar desveladamente remidiar as desgraças, evitando quanto ser possa o derramento de sangue, e a perda da propriedade do cidadão, qualquer que seja o lado a que elle se tenha voltado. E qual será esse antidoto, que com a maior calma e consciencia deve ser prescutado? Não será por ventura repôr as coizas em seu antigo estado; fazer que as leis individamente suspensas sejão observadas; e que o effeito desta restitua a os seus empregos os que forão violentamente demittidos?! Não será tambem deixar o governo, ou o partido que o cerca, de pretender vencer as eleições por meio da força e de revoltante tramas, como sejão a prohibição da concorrencia de seus contrarios conforme ja aconteceo em 1836 sob a presidencia de me V. Ex. em que se poz em pratica o detestavel e immoral procedimento do rasgamento da lista? E são com effeito estas as câuzas do ressentimento geral da Provincia, pode restar a menor duvida, que removidas ellas se restabeleça a tranquilidade e a obediencia entre nós? Exc. Sr. é bem certo o principio de que a perseguição augmenta e fortifica a ceita; o martirio a enobrece e cria proselitos: a prizão do commendador Francisco Joaquim de Souza Campello coronel das extintas milicias e amigo fiel do Immortal Fundador do Imperio; a inaudita violencia praticada com o Major Joaquim Ribeiro da Silva que por tres veses prestou relevantes serviços contra os bandoleiros de frexeiras e Parnahiba; as perseguições de outros muitos benemeritos e conspicuos cearences não tem sido indiferente ao resto da Provincia, que ve com olhos de desprezo e indignação o concertado massacre dos amigos do Sr. Dom Pedro 2 ° daquelles que nunca forão traidores ao seu augusto Pai de saudosa e eterna recordação? As simpathias Exc. Sr. pelos opprimidos tem sido a couza unica da sublevação dos povos: é por uma tal razão que surgio o nova Grecia d'entre as victimas esperenhadas pela ferocidade ottomana: o deadema de Antuerpi é devido a mesma cauza, e não é outro o motivo das gloriosas reações da religioza Irlanda contra o poder colossal da mãi patria, a suprema Grã-Bretanha. Infinitos exemplos desta cathegoria, Exm. Sr. não podem ser desconhecidos a V. Exc. que como discreto politico tem estudado na esperiencia do passado a norma de conduta que convem a um senador do Brazil. E V. Exc. certamente concordará com os representantes que não se pode impunemente abuzar dos costumes e paciencia de um povo constituido por que mais cêdo ou mais tarde elle riagira contra esses que o apouquentão e invilecem. Os representantes esperão que V. Exc. reffletirá maduramente na pirigosa crize em que se acha a Provincia e que rezolva por si só conforme lhe dictar a consciencia do bem publico.

Deos Guarde felizmente a V. Exc., Cidade da Fortaleza do Ceará 26 de Dezembro de 1840 -- Illm. Exm. Sr. Senador José Martinianno d'Alencar -- Joaquim Mendes da Cruz Guimaraens, Negociante -- Miguel J. Fernandes Barros, Negociante -- M. Mendes da Cruz Guimaraens, Negociante -- José Antonio Machado, Proprietario -- Luiz Vieira da Costa Bernardo Perdigão, Negociante -- Felippe Paulino de Souza Uchoa, Proprietario -- Antonio Joaquim de Oliveira -- Antonio Rodrigues Ferreira. com Botica -- José Maria Eustaquio Vieira, Negociante -- Francisco Fidelis Barroga, Negociante -- Manoel José Ladisláo, Negociante -- Francisco Mendes Pereira, Negociante -- Pedro José Antonio Vianna, Negociante -- Simão Barboza Cordeiro, Negociante -- Miguel Antonio da Rocha Senna, Proprietario -- José Valentin do Nascimento, Proprietario -- Vicente Joaquim Neves - P. -- Seguião-se outras assignaturas que fasião 58.

Snrs. Redactores.--Sou filho do Ceará, e ainda que criei-me, eduquei-me, e vivo fora dalli, amo todavia a provincia do meu nascimento com particular affeição, por que o amor da patria jamais acaba, e por isso muito desejo a sua prosperidade e engrandecimento. Ora quando para lá foi de presidente o Senador Alencar conversando eu em certo circulo, onde se achavão alguns patricios meos, que tinhão visitado o mesmo Senador, quando por aqui passou. notei-lhes, que huma tal nomeação era muito indiscreta, e impolitica, por que Alencar era chefe de hum partido exaltado, e não podia governar imparcialmente e com justiça, mas elles me asseverarão, que não tivesse panicos temores, que o Allencar ia harmonisar, e não hostilisar ninguem. E como agora me chegue as mãos a representação seguinte, rogo-lhes, Snrs. Redactores, prestem hum canto do seo jornal para publicação della, que servirá para desengano daquelles meos patricios, e para conhecimento de todos. Snrs Redatores de hum semelhante Bachá queira livrar Sua Magestade o Imperador a esta, e outras provincias.

Sou de Vmcs. obrigados e leitor constante.
O Cearense amigo da ordem.

Senhor. Os abaixo assignados sobre maneira horrorisados avista do insolito, e barbaro acontecimento, que acaba de ter lugar na Capital desta malfadada Provincia, levão aos pes do Throno Augusto de V. M. Imperial a mais justa das queixas, que povo algum Constitucional até hoje tem dirigido aos seos Monarcas. Permitta pois, V. M. Imperial, que os abaixo assignados exprimão a sua dor com a franquesa propria dos opprimidos: elles não querem enganar V. M. Imperial. O presidente desta provincia, Senhor, o Senador Jose Martiniano d'Alencar tem ultrapassado os limites, já não se diz de sua auctoridade, mas da propria arbitrariedade, que caracterisa os despotas mais absolutos; os tiranos mais encarniçados: homens tem havido nesta classe, que com quanto fossem sanguinarios, e crueis, sempre respeitavão a decencia publica mostravão-se pulidos, francos, generosos, e procuravão cohonestar os seos mesmos crimes, e despotismos com certas apparencias de virtude e de justiça O presidente do Ceará porem não he assim; he hum tirano de sangue frio, hum despota impudente, e tão descomedido em seo procedimento, que não hesita em abusar de sua auctoridade para os fins mais ignobeis, e nem se peja de atacar, insultar, provocar mesmo a cidadãos probos e honestos, que manda chamar, ou que vão por necessidade ao seo palacio, dirigindo-lhes em pleno sallão palavras injuriosas, expressões tão grosseiras, que os mesmos insultados se envergonharião de dirigillas no recinto de suas casas ao mais vil de seos escravos Digão-no os dois abaixo assignados Ignacio Pinto de Almeida e Castro, e Miguel Joaquim Fernandes Barros; este official reformado do corpo d Artilherie, Lente de Geometria, e hoje negociante, aquelle Major da Guarda Nacional, e Agricultor, descomposto publicamente por esse presidente provocador. Ainda não para aqui a tresloucada conducta de hum tal presidente desse homem que presando mais as baixas qualidades de hum furioso chefe de partido que a dignidade do alto lugar, que occupa, descompoe, ataca, insulta, ameaça os subordinados de sua antipatia, promete leva-los a ferro e fogo, arrasar suas fazendas, precipita-los na pobresa, redusi-los apó, e tornar por fim suas mulheres, viuvas miseraveis e mendigas. Elle vai adiante em sua criminosa carreira, como hum verdadeiro exterminador quer acabar com tudo, que lhe faz opposição. Ora sendo a imprensa opposicionaria, o paradeiro mais forte, e poderoso contra o despotismo, e não podendo o presidente Jose Martiniano d'Alencar soffrer, que ella publicasse seos crimes feitos, e por fazer, pouco admira que elle a fisesse calar; mas de que modo? ! ! convocando os seos sceleres, pondo a frente delles o seo proprio Ajudante d'ordens João da Rocha Moreira, e mandando-os cometter o ultimo dos attentados em hum governo representativo. Sim, Augusto e Imperial Senhor, o presidente desta provincia despeitado pela energica, e justa opposição que nella encontrou de facto, e que de direito devia encontrar avista de seos precedentes, que não podião ser repentinamente olvidados só pelo simples facto de haver-se unido por seo particular interesse aos Monarchistas, que nessa corte acclamarão a maioridade de V. M. Imperial, logo que aqui chegou procurou rodear-se da antiga clientella, que elle havia criado no tempo de sua primeira administracão, que tão fatal foi a esta provincia, clientella que se compõe da escoria dos Cearenses, e que por hum contrasenso inexplicavel, elle denomina a parte sã, e com ella pretende supplantar, salvas rarissimas excepções, a todos os negociantes, capitalistas, proprietarios, fazendeiros, e litteratos da provincia, coisa summamente impossivel! A civilisação, e bem entendido orgulho dos homens não pode admettir tão aviltante condição, e dahi nasce a opposição Cearense, que ora he alcunhada por essa canalhocoracia, de republicana, quando pretendem desacredita-la para com V. M. I. ora de absolutista quando procurão indispor contra ella as massas desenfreiadas, dahi nasce este odio novercal do presidente contra todos os homens de bem da provincia, que não se curvão humildemente aos seos caprichos demagogicos; dahi nasce emfim o ultimo arrojo, que elle acaba de praticar mandando pelo seo Ajudante d'ordens escoltado de soldados, e de quasi toda a sua guarda, que organisou para o defender em seo palacio, todos armados, a invadir a casa do abaixo assignado o Bacharel Miguel Fernandes Vieira, ex-Juiz de Direito de Sobral, e presidente da Assemblea, e quebrar-lhe a typografia, cujo caso merece ser circunstanciadamente referido, para que V. M. Imperial possa fazer idea da perversidade desse presidente. Serião duas horas da noite, Senhor, para a manhecer o dia 12 do corrente, quando essa quadrilha de sceleratos dirigio-se em silencio a casa do abaixo assignado Fernandes Vieira, e pondo-a debaixo de cerco com patrulhas espalhadas pelas ruas e bêcos para impedir que alguem accudisse, principia a escalar a porta de huma das salas, onde estava a tipografia, em que se imprião as folhas da opposição intituladas.--Pedro 2. ° -- e Popular. Ao estampido dos golpes de maxado, e dos couces das granadeiras acorda o abaixo assignado que provendo o fim desta inaudita violencia praticada no centro de huma capital que hoje se acha feita huma praça d'armas, provida da gente que se diz sustentadora da ordem, gritou-lhes de dentro que ja sabia o que querião, e que não era preciso arrombar a porta pois elle a mandaria abrir, visto se acharem suspensas as garantias constitucionaes, a isto nada se respondeo, e continuarão as pancadas e golpes, até que escalarão a porta, que a pesar de forte pouco resistio a tão violento impulso. O abaixo assignado que se achava só em companhia de dois escravos sem arma alguma, vendo a brutal resolução de gente tão perversa conserva-se onde se achava esperando pelo desfeixo de tão barbara quanto horrivel scena. Nisto sente entrar na salla a turba silenciosa, e o seo silencio incutia-lhe mais terror que esperança; porem apenas enche-se a salla, tratão somente de quebrar o prelo, e mais utencilios, cujos dispojos ajuntão cuidadosamente com os tipos, condusem como preciosos trofeos, dignos de semelhante acção, e correm a lança-los na praia, onde amanhã serão dispersos. Eis, Senhor, a fiel narração do assassino da imprensa opposicionista desta provincia, accompanhado das circunstancias aggravantes do arrombamento da porta da caza de hum cidadão qualificado, da invasão do seu asylo a horas da noite, e da manifesta violação de sua propriedade tudo ordenado pelo accual presidente, que prometteo nessa corte vir pacificar o Ceará, e congraçar-se com os seos patricios, já bastante offendidos, e escandalisados de sua administração passada.

Senhor, quando alguns cidadãos, que daqui forão em deputação felicitar a V. M. I. pela gloriosa acclamação de sua Maioridade, procurarão entender-se com o primeiro Ministro de V. M. I. acerca da segunda nomeação do Senador Alencar para presidente

desta provincia fazendo-lhe ver que esse homem ja estava experimentado e conhecido como chefe de partido, e que em tal caso melhor seria demitti-lo em tempo do que obrigar o Ceará a passar por huma segunda experiencia talvez mais dolorosa, que a primeira, esse Ministro respondeo " quero factos; sem que primeiro apresentem factos da sua nova administração o Presidente não será demittido." Pois bem; se nisso está o melhoramento da sorte do Ceará, ahi estão 'factos.' e 'factos' horrorosos. Os abaixo assignados, Senhor, não são republicanos, nem absolutistas, são fieis e leaes subditos de V. M. I; são verdadeiros amigos da Constituição; entre elles não se acha hum só que ex-rebelde de 1817 ou 1824: todos são monarchistas por pura convincção; todos respeitão e idolatraõ a V. M. I. Digne-se pois V. M. I. acredita-los na firme certesa de que toda opposição Cearense he dos mesmos sentimentos; toda ella professa o mesmo credo politico, e só tem por devisa-constituição e Pedro 2.° So o vertiginoso espirito de partido aqui dominante procura mais debalde confundir nesta provincia os opposicionistas com os inimigos de V. M. I, procurando destarte arredar de si para a opposição a infamia, que só a elle pertence, infamia pela qual a opposição lhe faz, e lhe fará constantemente guerra até que veja o Throno Augusto de V. M. I. desassombrado, e radiante entre os mais fieis e sinceros monarchistas.

Eis, Snr., os votos dos abaixo assignados, e para que mais livremente elles possão mostrar a firmesa de seos sentimentos supplicão como a maior das graças a remoção ou demissão do actual Presidente, e com isto ficão satisfeitos, como se punido elle fosse dos seos enormes attentados. Deos Guarde a V. M. I. e C. como he mister ao Brasil. Cidade da Fortaleza 13 de Janeiro de 1841.

Com 70 assignaturas.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Perseguição dos Judeos no oriente.

Traducção do Firman que foi concedido por Sua Magestade Imperial o Sultão Abdul-Medjid aos Israelitas do seu Imperio, por supplica de Sir Meses Montefiore, F. R. S.; e que lhe foi entregue em Constantinopla por Sua Excellencia Reschid Pachá, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Porta Ottomana, no 11.° Hesvan, 5601 – 12.° Ramazan, 1, 256 – correspondente a 6 de Novembro de 1840.

Firman dirigido ao Juiz Superior de Coustantinopla, á frente do qual S. M. I. escreveo de seu proprio punho as seguintes palavras: – " Execute-se o que está prescripto n'esse Firman".

Predominava contra os Judeos ûm antigo prejuizo. Os ignorantes crião que os Judeos costumavão sacrificar um ente humano, para fazerem uso do seu sangue na sua festa da Pascoa.

Em consequencia d'esta opinião, os Judeos de Damasco e Rhodes (que são subditos do nosso Imperador) teem sida perseguidos por outras nações; As calumnias que se tem proferido contra os Judeos, e os vexames a que elles teem estado sujeitos, chegarão ultimamente ao Throno Imperial.

Porem pouco tempo ha decorrido, depois que alguns Judeos que habitavão na Ilha de Rhodes, forão dahi trazidos a Constantinopla, onde forão processados e julgados segundo os novos regulamentes, e foi plenamente provada a sua innocencia a respeito das accusações, que se fizerão contra elles. Por tanto, tem-se feito em seu favor o que exigião, a justiça e a equidade.

Além d'isto, os livros religiosos dos Hebreos teem sido examinados por homens doutos, bem versados na sua litteratura, theologica, de cujo exame resultou achar-se que é severamente prohibido aos Judeos não só o uso do sangue humano, mas até do de animaes. Segue-se pois que as imputações que se lhes fazem e a sua religião, não passão de meras calumnias.

Por esta razão, e pelo amor que temos aos nossos subditos, não podemos tolerar que a nação Judaica (cuja innocencia do crime imputado contra ella é evidente) seja molestada e atormentado por accusacões que não teem o menor fundamento na verdade; mas que de conformidade com o Hatti Scherif, que tinha sido proclamado em Gulhané, a nação Judaica possuirá as mesmas vantagens e gosará os mesmos privilegios, que são concedidos as outras numerosas nações, que estão sujeitas á nossa authoridade.

A nação Judaica será protegida e defendida.

Para cumprir este objecto, temos dado as ordens mais positivas, a fim de que a nação Judaica, que habita em todas as partes do nosso imperio, seja perfeitamente protegida assim como todos os outros subditos da Sublime Porta, e que nenhuma pessoa a molestede de maneira alguma (excepto por justa causa) nem no livre exercicio da sua religião, nem no que respeita á sua segurança e tranquilidade. Por consequencia, o presente firman, que vai homologado com o nosso " Hoomaioon " (firma) na frente, e emana da nossa Imperial Chancellaria, será entregue á nação Israelita.

Assim vós, Juiz a cica mencionado, quando souberdes do conteudo d'este firman, procurareis obrar com grande cuidado da maneira n'elle prescripta. E a fim de que nada se faça em opposição a este firman em qualquer tempo futuro, vós o regisetareis nos archivos do tribunal; entrega-lo-heis depois á nação Israelita, e tereis grande cuidado d'executar as nossas ordens, e esta nossa soberana vontade.

Dado em Constantinopla no 12.° Ramazan, 1256 (6 de Novembro, 1840).

HOLLANDA.

Falla do Rei dos Paizes – Baixos aos Estados Geraes na sua inauguração na nova Igreja.

Sua Magestade, depois de tomar assento no throno, levantou-se, e voltando-se para os Estado Geraes, pronunciou com voz clara e audivel á immensa multidão, que ahi se achava presente, a falla seguinte: –

" Nobres e Poderosos Lords, -- E' chegado o importante dia em que encontro Vossas Altas Potestades, representantes dos Paizes – Baixos, mutuamente empenhados em manter com vontade concorde e unidos esforços, as diversas garantias, que são o fundamento da prosperidade da nossa cara patria.

" A fiel capital nos vê aqui reunidos para executarmos a sabia clasula que o Rei ao entrar no governo se dedicará ao seu povo, e o povo lhe renderá homenagem como a seu Rei. Estou prompto, á face do Altissimo, a pronunciar o mais sagrado voto de que fará o nobre emprego da minha vida manter a lei fudamental, defenderee conservar a independencia do Reino, proteger a liberdade e os direitos de todos os meus subditos, e promover o bem geral pelos meios que as leis me derem.

" Recebo das boccas de Vossas Altas Potestades, como interpretes da nação, uma declaração, que como penhor da affeição e fidelidade de Vossas Altas Potestades, será cara a meu coração um coração que não é susceptivel de outra satisfação igual á de possuir o amor e a estima d'um povo honrado, livre e feliz.

" Assim estes direitos e deveres se encontrarão na mais desejavel harmonia, e acharão o mais firme apoio n uma perfeita conformidade d'intenções e de interesses.

" Possa esta augusta ceremonia deixar uma impressão duradoura, e possa este dia, que testemunha quanto um Rei e a nação respeitão as suas reciprocas relações, ser pela benção divina o precursor da paz e prosperidade da nossa cara patria, e do desenvolvimento progressivo e energico das eminentes qualidades que distinguem a Camara e o Povo dos Paizes – Baixos ".

S. Ex. o Secretario de Estado lêo então toda a lei fundamental, depois do que sentarão-se os membros dos Estados Geraes.

S. M. El-Rei Guilherme 2.° levantou-se do throno, com a cabeça descoberta, e pronunciou a formula do juramento apresentado pela Constituição: --

" Juro ao Povo dos Paizes – Baixos manter e observar a lei fundamental do Reino, e que em nenhuma occasião, nem sob pretexto algum, me desviarei d'ella, nem consentirei desvio algum. Juro mais que defenderei, até o ultimo dos meus esforços, a independencia do Reino e a integridade do seu territorio, e igualmente a liberdade publica e individual; e que sustentarei os direites de todos e de cada um dos meus subditos, e empregarei para preservação e augmento da prosperidade geral e individual, como deve fazer um bom Rei, todos os meios que a lei pozer á minha disposição. Assim Deos me ajude.

" O Presidente das duas Camaras fêz então a declaração prescripta, e os Ministros apparecerão individualmente perante o Throno, e prestarão o juramento de obediencia.

O " Staats Couran " extraordinario, de hontem á noite (28 ds Novembro), annuncia numerosas promoções e nomeações; entre outras a de S. A. R. o Principe Frederico dos Paizes -- Baixos para o posto de Marechal de Campo, o Principe de Orange Tenente General e Inspector Geral da Infantari; o Principe Alexandre Tenente – General e Inspector Geral da Cavallaria. Estas promoções não occasionão unus algum addicional ao Thezoureiro. O Principe Henrique vem a ser Capitão na armada,

(Evening Chronicle.)

Noticias Diversas,

O " Memorial Bordelais " affirma que a Rainha Viuva de Hespanha enviou uma carta autographa a D Carlos propondo-lhe o casamento do seu filho mais velho com a Rainha Isabel. O mesmo jornal tambem assevera, que antes da partida da Rainha de Madride para Barcelona, Espartero tinha escripto a Sua Magestade, com offertas de adjutorio para restabeliecer o Estatuto Real; e que as suas cartas que seriamente o compromettião, vão ser publicadas.

A Gazeta d'Augsburg contém uma carta de Berlin, na qual se diz, que quando os Principes esperavão prestar o costumado juramento de homenagem ao Rei, disse este, " Eu tambem fui membro do Imperio Allemão; não póde haver juramento algum prestado entre homens de igual nascimento, e que d'antes gozavão de iguaes privilegios. Em lugar de juramentos, paço-vos que me deis as vossas mãos, o que eu tomarei como penhor do cumprimento dos deveres que Deos me impôz. "O Duque d'Aremburg eos outros Principes presentes apertarão então as mãos de Sua Magestede.

Hamburgo, 26 de Novembro de 1840.

Recebemos d'um correspondente de Hanover o seguinte datado de hontem: -- " Hoje ao meio dia chegou aqui um correio de Londres com a noticia que Sua Magestade a Rainha Victoria dêo a luz uma Princeza a salvo. Elle entregou a sua mensagem a Mr. Bligh, Embaixador Inglez, e depois proseguio para Schladen a Sua Magestade o Rei. Este sucesso é muito feliz para Hanover, que tem razão para se alegrar pela sua separação da Inglaterra. " -- Hamburg paper.

Petersburgo, 17 de Novembro de 1840.

Depois que se dêo a permissão d'importar trigo, chegarão a este porto 183 navios carregados de trigo. O Niva estava antes de hontem coberto de flôcos de gêlo, que vinhão com grande rapidez do Lago Ladoga, e ainda continúa; pelo que acha-se interrompida a communicação. Desde hontem tem nevado incessantemente; o thermometro de Reaumur está 8 gráos abaixo de zero.

(Evening Chronicle.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Aterro da Boa-Vista, n. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medecina do Imperio, a começar desde Primeiras Letras, assim como para os meninos que se destinam ao Commercio.

Muitos dos Professores do Collegio das Artes, e do Lyrêo, são proprietarios de diversas Cadeiras no Collegio Pernambucano.

O Programma do Ensino, e os Estatutos do Estabelecimento, são francos ao publico a qualquer hora.

COLLEGIO SANTA CRUZ.

(Palacio do Gervazio na Boa-vista.)

A Direcção d'este Collegio, tendo considerado que muitos paes, zelozos da educação de seus filhos, desejam, mas não podem aproveitar este Estabelecimento; porque infelizmente lhes fallecem os meios para poderem satisfazer a competente pensão, entendeu que, para dar mais uma prova de que, na fundação d'este Collegio, teve-se mais em vista o interesse commum, do que o particular, deve, em vez de limital-o sómente ás classes abastadas, tornal-o tambem extensivo ás pessôas menos favorecidas da fortuna; mas talvez mais da natureza.--Para cujo fim resolveu admitir alguns Pensionistas e meio-Pensionistas filhos de paes menos abastado, mas probos e honrados, os quaes retribuirão só a quantia correspondente aos alimentos, arbitrada em 16$000 mensaes para os Pensionistas, e em 9$600 para os meios Pensionistas, pagas estas quantias na conformidade do Art. 21 dos Estatutos; e quanto ao mais gozarão gratuitamente das aulas e outras regalias que offerece o Estabelecimento.

Os pretendentes farão um requerimento instruido com uma Certidão authentica de probidade e de falta de meios para poder satisfazer a competente pensão; e, depois das necessarias e indispensaveis indagações ser-lhes-ha deferido ou indeferido.

Os chefes de familia assim d'esta como d'outras Provincias, nas circumstancias supra mencionadas, não hesitarão, nem devem hesitar um só momento, em aproveitar tão util e favoravel medida; e a direcção muito se lisongeará com isto, pelos immensos desejos, que tem de que se diffundam por seste vasto e rico paiz os conhecimentos uteis, em os quaes mal póde haver Civilisação.

LOTERIA DO THEATRO.

O pequeno resto dos Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 1.° de Fevereiro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife nas Loges dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. José Antonio Alves Bastos na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua nova.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos.

☞ Tendo de correr no dia 1.° de Fevereiro vindouro, com a 2.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro, a rifa da caza de Bibiribe, e dos terrenos da rua da Concordia e da Capunga, e outros premios em dinheiro; o Thezoureiro da mesma João Leite de Azevedo, convida aos amantes deste jôgo a concorrerem a compra d'um resto de Bilhetes nos lugares abaixo indicados.

Bairro do Recife; Praça do Commercio, armazem de cabos do Thezoureiro, Porto das Canôas, lojas dos Snrs. Candido Thomaz Pereira & Companhia; rua da Cadeia, loja dos Snrs. João Cardôzo Ayres, Vieira cambista, Gregorio Antunes de Oliveira, e João Dias da Silva; no beco da Cassimba, venda do Snr. Joaquim Jose Gomes.

Santo Antonio; rua do Collegio, loja dos Snrs. João Jacinto de Souza, e Jose de Menezes Junior; rua do Crespo, lojas dos Snrs. Francisco Joze Teixeira Bastos, e Manoel Camillo Peres; praca da Independencia, lojas dos Snrs. Henrique Jorge, Fortunato Pereira da Fonceca Bastos, Jose Antonio da Silva, e Joaquim de Oliveira Maia; rua do Queimado, lojas dos Snrs. Maciel & Maxado, Novais & Bastos, e Annunciação; pracinha do Livramento, loja do Snr. Jose Antonio Alves Bastos; rua do Livramento, loja do Snr. Joaquim Gonçalves do Cabo, e Botica do Snr. Francisco Antonio das Chagas; patio do Carmo venda do Snr. Manoel Jose de Castro Guimarães; rua do Rozario, lojas dos Snrs. Joaquim Jose Lody, Antonio Muniz Pereira, e Jose Antonio Maia, e Botica do Snr. Manoel Felippe da Fonceca; rua do Cabugá, lojas dos Snrs. Antonio Jose Pereira, Antonio Jose Bandeira, Joaquim Jose da Costa, e Botica do Snr. João Moreira Marques; rua Nova, lojas dos Frederico Chaves, Manoel Alves Guerra, Jose Luis Pereira, e Domingos Antunes Villaça.

Boa-vista; praça, Botica do Snr. Jose Maria Freire Gameira.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, e que não tenha filho: em fora de portas, n. 6 em casa de Henrique Xavier de Olanda.

☞ Offerece-se para caxeiro de armazem de assucar, uma pessoa que tem bastante pratica, pois nada ignora do serviço; quem a pertender, dirija-se ao atterro dos affogados, caza, D. 11, defronte do viveiro, tenda de tanoeiro, ou annuncie.

☞ Vende-se um bausinho aparelhado de prata, proprio para adereços de senhora; nesta Typografia para ver e ajustar.

☞ Um menino Brazileiro ou Portuguez de 10 a 12 annos que quizer ser caxeiro de huma venda dirija-se ao Patio do Hospital do Paraizo, na mesma venda que lá achará com quem tractar.

– Aluga-se um sobrado de 2 andares e sotão na rua do Livramento; D. 24, e o 3.° andar do Sobrado; D. 23; na rua do Collegio; D. 3 a fallar ao Tenente Coronel Costa.

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar, para servir a um homem solteiro: nesta Typografia se dirá.

☞ Quem annunciou precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda; queira annunciar sua morada para ser procurado.

Precisa se de uma pessoa que entenda de fazer charutos; em fora de portas por baixo do terceiro sobrado do lado direito passando o beco, até o dia 31 do corrente

Aluga-se uma canoa aberta que carrega 1000 a 1100 tijolos de alvenaria grossa, quem a pretender dirija-se a rua da praia armazem de carne, vindo da ribeira por baixo do primeiro sobrado.

Roga-se ao Sr do engenho novo da Muribeca, que no diario de 14 do corrente annunciou achar-se um preto em seu engenho queira declarar se o mesmo tem o dedo junto ao polegar da mão cortado, e no meio da cabeca com pedacos lisos sem cabelos, e o pé direito machucado com costuras de feridas

Pela ultima vez vai a praça para ser arrematada uma morada de casa terrea sita no beco do Neia, a qual he a que tem o nincho, e terá lugar dita arrematacão no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel da segunda vara.

Precisa-se de uma lavadeira para lavar roupa de 5 homens solteiros. em fora de portas no largo do pilar da parte do poente ao pé da venda.

A pessoa que por engano tirou do correio particular da Parahiba, uma carta vinda para Manoel Francisco Moreira, a qual continha dentro 2000 em sedulas, queira por obsequio deita-la no mesmo correio, ou annuncie sua morada.

O Secretario da Sociedade Lobentina de beberibe avisa aos Srs Socios que no dia 30 do corrente a mesma dá partida a noute, por ser vespara da Senhora da Conceição do logar.

O Professor de Rhetorica do collegio das artes, faz publico que se acha aberta a matricula da sua aula; as pessoas que se quiserem matricular dirijão-se a casa D. 7 defronte da cadeia em Olinda, das 8 horas da manhã as 5 da tarde dos dias uteis.

Quem annunciou dar 400,000 para receber principal e juros em tijolos, dirija-se a rua do Queimado D. 11.

Aluga-se uma excellente casa com grandes commodos, envidrassada na frente, sita nos 4 cantos em Olinda; a tratar na rua do trapiche novo n. 12.

Partecipa-se ao respeitavel publico, que no atterro dos affogados casa que faz frente para a rua da cabanga, acha se colocada uma fabrica de sabão de todas as cores, *assim como sabonetes, essencia de sabão* sabão para preparações, sabonetes para tirar todas as nodoas principalmente de gordura, espirito de vinho de 38 gráos, agoa de colonia de superior qualidade, espiritos, e essencias proprias para limas de cheiro, tudo pelos precos mais commodos; o administrador e socio do mesmo estabelecimento espera da filantropia dos honrados Cidadãos que concorrão.

Declara-se ao Sr. Collector das agoas ardentes de producão brasileira, que o botequim da cova da onça deixa de vender tal genero.

Na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas D. 77, precisa-se de um perito torneiro, e outro para masseira

Quem precisar de um portuguez de idade de 40 annos, para alguma occupação, ou para acompanhar alguma pessoa para fora da provincia, annuncie.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, ou rua, e dá fiador a sua conducta annuncie.

Offerece-se um portuguez de meia idade para caixeiro de padaria, ou armazem de assucar, e mesmo administrador de escravos; quem precisar annuncie.

Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de loja de fazendas, miudezas, armazem de assucar, escriptorio ou mesmo para rua; quem precisar annuncie.

No dia 29 do corrente pela primeira vara do civel Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, na rua da praia se ha de arrematar poa execução feita aos orfãos filhos do fallecido Antonio Suares de Andrade Brederode, 3 escravos de todo o servico

Quem annunciou querer comprar uma preta que saiba cozinhar, engommar e lavar, ou troca-la por outra, dirija-se a rua do colegio sobrado D. 7 no segundo andar; assim como precisa-se de um feitor para um sitio perto da praca, que entenda de plantar coqueiros, tratar de vaccas e tirar leite.

A rifa do Snr Siqueira corre em o primeiro de Fevereiro do corrente como está annunciado pelo Sr. Thesoureiro e continua-se a vender o resto dos bilhetes ao preço de 800, em a casa de Cambio da rua da cadeia n. 8, conforme ja se tem annunciado.

Uma pessoa de reconhecida probidade vai para o Rio Formozo, offerece o seu prestimo a qualquer Sr. negociante que para ali tenha transacoes, e queira liquidar algumas contas, e fazer cobrancas para o que tem bastante pratica; quem de seu prestimo precisar annuncie.

Precisa-se de 2 parelhas de serradores para serrarem pinho: no armazem atras do theatro de Joaquim Lopes de Almeida.

O abaixo assignado faz sciente ao Snr Thesoureiro da rifa do Snr. Siqueira, que não pague senão ao annunciante o que tiver de sahir por sorte ao bilhete n. 652 por se ter desencaminhado, o qual está firmado. — Antonio José Muniz Pacheco

José Pleyon, ourives francez na boa vista, partecipa ao respeitavel publica, que elle voltou de sua viagem em frança, e trouxe comsigo toda qualidade de ferramenta para ourives, muitas ainda ignoradas neste paiz, joias e pedras finas.

O Sr do engenho Jardim junto a Paratibe partecipa ter apparecido no dia 23 do corrente um escravo de nome João inda bucal, que diz ser seo Sr. Martinho; quem for seu dono dirija-se ao mesmo engenho que dando os signaes lhe será entregue.

A pessoa que quer comprar passaros de Angola, querendo uma viuva dirija-se a esta Typografia.

Avisos Maritimos.

FRETA-SE para qualquer dos portos do sul do imperio, ou Montevideo, o Brigue Brasileiro Jupiter de 260 toneladas; a tratar com Manoel Alves Guerra na rua do Vigario n. 7

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão a bordo, ou ao consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

Vendas

FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, *e na botica do Snr. Moreira* defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D. 10.

Uma preta da costa, moça, bem robusta, muito fiel e não tem vicios, e optima para vender na rua do que tem muito gosto; na rua da cadeia do Recife casa de José Gomes Lial.

Um escravo de nação, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nação com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento

Um moleque creoulo de bonita figura proprio para pagem, na praça do Commercio armazem de J. Carroll

No assougue francez defronte da cadeia, carne de vacca ingleza de lombo afumaçado a 260 a libra, como boi e carneiro gordo todos os dias e a todo preço.

Uma venda com poucos fundos na rua da roda D. 8, com excellentes commodos para pequena familia; a tratar no caes da alfandega armazem de Lima Junior.

Um sobrado de um andar na rua da roda D. 21; a tratar nas 5 pontas com João José do Monte, ou no mundo novo com Nicoláo Rodrigues da Cunha

A dinheiro ou apraso um bom cavalo de bonita figura com todos os andares, e um selim com os seus pertences; na rua nova D. 34.

Casaes de pombos bons batedores, por preço commodo; na boa vista ao lado da Igreja de S. Gonsalo.

Cera branca bem alva, optima para limas de cheiro; na praça da Boa vista loja de miudezas junto a botica D. 10

Duas cabras bichos que dão meia garrafa de leite cada uma, e 200 duzias de velas de cebo: no pateo da S. Cruz venda da quina da rua velha.

Libras de retroz preto e azul ferrete, resmas de papel a maço azul, pares de travessas de tartaruga para marrafa de senhora, facas com cabos de marfim para mesa e sobre mesa, e massinhos de fosforos de pente para tirar fogo; na praça da Independencia numero 30.

Uma porcão de estampas de Santos, proprias para lojas de miudezas; nesta Typografia

Borzeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim francezes e de Lisboa, ditos de duraque, botins para homem, sapatos a botinados, pentes de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, ditos de alisar, escovas para dentes, ricos bicos da largura de dous a 3 dedos de largura, ricos botões de marfim para abertura, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folhete, e superiores bichas grandes chegadas ultimamente tudo a preço commodo; na praça da Independencia n. 20.

Cautellas da segunda parte da quinta Loteria do Theatro [com a firma de Nunes Correia] em decima e vigesima partes, ganhando estas na sorte de 6000,000 300,000, e aquellas 600,000, a preço de 460, e 1000 cada uma; nas lojas dos Srs Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, viuva do Bairão, Dias & Cunha, e José Pires de Moraes e Companhia, rua da cadeia velha, Braga, junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, José Tavares da Gama, e Quaresma, praca da Independencia Claudio relojoeiro, rua do cabugá, e nos 4 cantos da Boa vista nas duas vendas das quinas.

Uma venda na rua da senzala velha n. 13; a tratar na mesma

Um moleque creoulo de bonita figura, com 18 annos, tem principios de sapateiro, e está optimo para pagem, e uma negra de idade de 12 a 14 annos, com principio de engommado; na praça da boa vista casa de Francisco Ignacio de Athahide.

Uma preta boa lavadeira, uma dita de idade de 12 annos, com principio de engommar, e um negro moço proprio para socar assucar; na rua do Fagundes D. 8.

Ou aluga-se uma canoa que carrega mil tijolos; atraz do Carmo estaleiro de João Pinto dos Santos.

Uma escrava de bonita figura, de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, lava roupa, cose, faz doces e refina assucar, na rua do fogo sobrado de um andar D. 9.

Um terno de medidas de pau, um braço de balanca propria para venda ou assougue, um lampião grande de vidro para venda, e um caixão proprio para miudezas; na rua do caldereiro venda D. 26

Um bonito cavallo de estribaria, e 3 vaccas de leite; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

Um moleque de nação, de idade de 15 annos, de bonita figura; na rua direita loja de couros D. 26 do lado do Livramento.

Uma escrava por 400,000 por precisão, com a condição do vendedor ficar com ella por espaço de 6 mezes, findo o praso querendo o comprador receber 500,000 ficará o negocio de nenhum effeito; nesta Typografia se dirá.

Espirito de alfazema proprio para limas de cheiro; e cautellas do Theatro a 480; na rua da cadeia n. 7.

Um relogio de parede muito regulador, por preço commodo; na rua de Manoel coco D. 3.

Uma caixa grande de pinho, propria para guardar farinha pois leva 8 alqueires, no beco do sarapatel D. 8.

Uma preta de idade de 22 annos, de nação moçambique, muito sadia, boa cozinheira, engommadeira, lavadeira, e sobre tudo perita doceira; na rua estreita do Rozario venda D. 33.

Uma preta moça de elegante figura, de idade de 20 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, e he recolhida, uma pardinha de idade de 16 annos com as mesmas habelidades um molecão peça de idade de 20 annos proprio para todo o serviço, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, e um pardinho de idade 16 annos proprio para pagem; na rua do fogo ao pé do Rozario sobrado D. 25

Genebra verdadeira da Hollanda, de superior qualidade, em frasqueiras; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

Cadeiras americanas tanto de assento de pao como de palhinha, ditas de balanço, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura e com differentes comprimentos; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

Dous piannos inglezes chegados ultimamente; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

Cera para limas de cheiro a 800 rs. a libra, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabulo de velas pintado na varanda.

Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

Alvaiade de superior qualidade em barris de um quintal, por preço commodo; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

Espadas finas lavradas com roca e sem ella para official, escrivaninhas, candieiros e defumadores de latão tudo de muito bom gosto e chegado ultimamente: na rua nova loja de ferragem D. 19 de José Pereira Teixeira

Escravos Fugidos

Fugio ou furtarão no dia 17 de Dezembro do anno passado um preto de nacão moçambique, de nome Joaquim, de idade de 25 annos, cor bem preta, ainda buçal, descarnado do rosto e corpo altura regular, olhos grandes, dentes pretos gengibras rouxas, tem nas fontes e testa riscos largos e mais pretos que o natural da cor. A 20 do dito mez desappareceo uma preta de nação moçambique, ainda buçal, de nome Felicia, baixa, olhos papudos, desfeita do corpo, tem o beico superior furado, e os buracos das orelhas muito grandes; quem os pegar leve a rua da Cruz do Recife n. 38, que será recompensado.

Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer autoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome Joze, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridos, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braço esquerdo, quem o pegar leve a rua de S. Rita nova casa de rotolas verdes defronte do sobrado do fallecido Rossado que terá 50,000 de gratificacão.

No dia 6 do corrente fugio da rua do Nogueira D. 31 um moleque creoulo de nome Ponciano, de idade de 11 annos, levou vestido camisa de chila azul, e calça de lã parda, quem o pegar leve a dita casa, ou nos Coelhos em casa do Sr. João Rodrigues de Moara, que em ambas as partes sera recompensado; adverte-se mais que ninguem negocie tal moleque, pois protesta-se uzar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto.

No dia 14 de Novembro fugio da Villa de Flores em Pajeú, um negro creoulo, de nome Lucas, bem preto alto, espadaudo, com falta de alguns dentes na boca, andar ligeiro, moço, e casado, levando uma rede, e cobertor de panno da costa; quem o pegar leve ao mesmo lugar ao seu Snr. o Vigario João Evangelista Leal Periquito, assim como naõ duvida vende-lo.

No dia 25 do corrente auzentou-se um preto escravo de nome Januario, de idade de 20 annos, estatura baixa, sobre o peito de um dos pés tem uma pequena sicatriz feixada de muito tempo, ; quem o pegar leve a casa de João Vaz de Oliveira na rua da cadeia do Recife na quina que vai para a rua da Madre de Deos, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 26

BALTIMOR; Brigue Americano Mary de 215 tonel., Cap. Bejamim D. Clare, equip 14, carga farinha de trigo; a Henry Forster & Companhia.

SAHIDOS NO DIA 27

MACEIO'; Brigue Inglez Guermi Lely, Cap. Felipe Libroque, carga bacalhão.

LIVERPOOL, Brigue Inglez Izabella Cap. Thomaz Reiner, carga assucar, e algodão, passageiro um Hamburguez.

MACEIO'; Patacho de Guerra Nac. Patagonia. Commandante o 1.° Tenente Antonio Xavier de Noronha Torreão.

OBSERVAÇOENS

Entrou para o mosqueiro o Brigue Inglez Andes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841